

## BRS Pai d'Égua: cultivar de açaí desenvolvida para terra firme com suplementação hídrica

O açaizeiro (*Euterpe oleracea*) é uma espécie frutífera e produtora de palmito, nativa da Amazônia.

A produção brasileira de frutos de açaí é tradicionalmente baseada no extrativismo, sendo a região Norte a maior produtora, com 95% (IBGE, 2018). O estado do Pará, sozinho, responde por 86% da produção nacional, além de ser o principal consumidor de açaí do País.

O maior volume da produção paraense ocorre nos meses de julho a dezembro (safra) – período considerado um dos melhores para geração de emprego e renda. No Pará estão estabelecidas densas e diversificadas populações naturais de açaizeiros em áreas de várzeas, especialmente no estuário do Rio Amazonas.

Ainda que a produção de frutos tenha aumentado ano após ano, a demanda e o potencial de mercado do açaí também cresceram de maneira significativa. O fruto deixou de possuir uma dimensão regional para ganhar importância nacional e, mais recentemente, internacional.

O crescimento do mercado do açaí está associado aos benefícios à saúde que a ciência vem atribuindo à ingestão desse alimento – denominado vinho ou suco de açaí –, resultante da maceração dos frutos que, por sua vez, apresentam altas concentrações de vitaminas, fibras, sais minerais e elevado teor de antocianinas. Este fato tem incentivado o cultivo de açaí em terra firme com e sem irrigação.

O cultivo de açaí em terra firme com irrigação tem se mostrado mais atraente, pois permite que a maior parte das atividades sejam mecanizadas, inclusive a colheita, além de propiciar a obtenção de produtividades bem mais elevadas que a dos açaizais nativos manejados – fato que abre espaço para o estabelecimento de grandes empreendimentos agrícolas no estado do Pará.

Outra vantagem verificada no cultivo de açaí em terra firme com irrigação é a eliminação ou redução da sazonalidade da produção de frutos. A sazonalidade provoca escassez nos meses de janeiro a junho (entressafra), originando problemas de ordem socioeconômica considerados sérios, como perda de emprego e renda, pois grande parte dos processadores artesanais e das indústrias não funcionam nesse período devido à drástica diminuição na oferta de frutos. A redução da oferta de frutos causa aumento no preço da matéria-prima e, conseqüentemente, do suco do açaí, penalizando a população de baixa renda que tem no vinho do açaí um importante complemento alimentar.

A pesquisa de melhoramento genético que originou a cultivar BRS Pai d'Égua teve início na Embrapa Amazônia Oriental (Belém, PA) em 2003, com o estabelecimento de um teste de progênies de açaí com irrigação, no campo experimental da instituição em Tomé-Açu, PA. Os indivíduos foram avaliados por cinco safras, sendo selecionados os de maiores valores genéticos para os caracteres de alta produtividade de frutos e menor peso de cem frutos.

IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática. Banco de Dados Agregados. Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura. PEVS - Quantidade produzida na extração vegetal. [Rio de Janeiro, 2018?]. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pevs/quadros/brasil/2018>. Acesso em: 14 out. 2019.

**Embrapa Amazônia Oriental**  
Tv. Dr. Enéas Pinheiro, s/n  
CEP 66095-903 Belém, PA  
Fone: (91) 3204-1000  
[www.embrapa.br](http://www.embrapa.br)  
[www.embrapa.br/fale-conosco/sac](http://www.embrapa.br/fale-conosco/sac)

### Autor

João Tomé de Farias Neto

### Projetos relacionados à tecnologia

Tecnologias para o Cultivo do Açaizeiro em Áreas de Produtores Visando a Agroindústria de Frutos no Estado do Pará

Financiadora: Secretaria Executiva de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente (Sectam, PA) / Fundo Estadual de Ciência e Tecnologia (Funtec). Líder: João Tomé de Farias Neto

Melhoramento Genético do Açaizeiro e do Bacurizeiro para a Amazônia e Meio-Norte do Brasil  
Financiadora: Embrapa (Macroprograma 2). Líder: João Tomé de Farias Neto

Estratégias de Melhoramento Genético para o Açaizeiro ao Agronegócio de Frutas da Amazônia  
Financiadora: Embrapa (Macroprograma 2) Líder: Maria do Socorro Padilha de Oliveira

Seleção para População de Produção de Sementes da Nova Cultivar de Açaizeiro  
Financiadora: Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca (Sedap, PA). Líder: João Tomé de Farias Neto

Manutenção do Campo de Produção de Sementes de Açaí e Pupunha de Alta Qualidade Genética  
Financiador: Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade do Estado do Pará (Ideflor-Bio). Líder: João Tomé de Farias Neto

### Supervisão editorial

Narjara de Fátima Galiza da Silva Pastana

### Revisão de texto

Izabel Cristina Drulla Brandão

### Projeto gráfico e ilustração

Vitor Lobo

1ª impressão (2019): 1.000 exemplares



# BRS PAI D'ÉGUA

Apoio

Secretaria de  
Desenvolvimento  
Agropecuário e da Pesca



Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade



MINISTÉRIO DA  
AGRICULTURA, PECUÁRIA  
E ABASTECIMENTO



CGPE 15517

Belém, PA  
2019

**Embrapa**  
Amazônia Oriental





## Origem da cultivar

ABRS Pai d'Égua é uma cultivar de açaizeiro originária de coletas realizadas no ano de 2002 nos municípios paraenses de Afuá e Chaves. A avaliação envolveu 50 progênies, experimento em que cada progênie foi representada por dez plantas, totalizando 500 plantas.

As avaliações foram realizadas por cinco safras seguidas: 1ª safra, do 3º ano e meio ao 5º ano após o plantio; 2ª safra, do 5º ano ao 6º ano; 3ª safra, do 6º ano ao 7º ano; 4ª safra, do 7º ano ao 8º ano; e 5ª safra, do 9º ano ao 10º ano após o plantio. Foram analisadas as características de peso total do cacho, peso dos frutos, peso do cacho vazio, tamanho da ráquis e peso de cem frutos.

Após a quinta avaliação, foram selecionados, simultaneamente, 45 indivíduos possuidores dos maiores valores genéticos para os caracteres produtividade e peso de frutos (peso de cem frutos inferior a 135 g). As demais touceiras foram eliminadas, transformando a quadra experimental em Campo de Produção de Sementes por Muda (CPSM). Com o intuito de promover o enriquecimento do CPSM, coletaram-se sementes das 18 melhores touceiras dentre as 45 touceiras selecionadas anteriormente e, no ano seguinte, realizou-se o plantio dessas mudas nos lugares de onde as plantas inferiores foram eliminadas.



Vinícius Braga

## Qualidade na polpa

A polpa do fruto do açaí é extremamente rica nutricionalmente. A polpa da cultivar Pai d'Égua também se destacou pela presença de compostos bioativos em sua composição, com um teor de compostos fenólicos totais acima de 2.400 mg AGE/100 g e de antocianinas, seu pigmento majoritário, acima de 600 mg de cianidina 3-glicosídeo /100 g. Esses valores são maiores que os encontrados em outras frutas vermelhas como acerola, morango, pitanga, framboesa e uva.



Vinícius Braga

## Recomendações de plantio

Para o plantio da cultivar BRS Pai d'Égua recomenda-se o uso de solos de boa fertilidade e adubação baseada na análise de solos. O solo deve ser preparado com operações convencionais de aração e gradagem e as covas espaçadas em 5 m entre linhas e plantas. A quantidade de água a ser utilizada na irrigação depende da região e do tipo de solo. Recomenda-se a realização de análises de solo para quantificação da água necessária. No presente estudo, foram utilizados 40 L de água por touceira por dia no 1º ano; 60 L no 2º e 3º anos; e, a partir do 4º ano de plantio, 120 L de água por touceira por dia. Na condução da cultura, foram mantidas, em cada touceira, três estipes produzindo frutos.

Ronaldô Rosa

## Mais vantagens para o produtor e o consumidor

A cultivar Pai d'Égua apresentou, nas cinco safras de avaliação, diferentes percentuais de produção nas duas épocas (1º semestre e 2º semestre). Na 1ª, que foi dos 3 anos e meio ao 5º ano, a produtividade foi de 5,2 t/ha, com 33% (1,7 t) da produção total anual de frutos na entressafra (janeiro a junho). Na

2ª safra, produtividade de 9 t/ha, com 48% (4,3 t) da produção total anual de frutos na entressafra. Na 3ª safra, produtividade de 8,5 t/ha, com 45% (3,8 t) da produção na entressafra. Na 4ª safra, com aumento na aplicação de fertilizante (de 1,2 kg para 2,5 kg por touceira por ano), obteve-se produtividade de 11,8 t/ha, com 36% (4,3 t) da produção na entressafra. Na 5ª safra, produtividade de 12,9 t/ha, com 41% (5,3 t) da produção na entressafra.

## Produção da cultivar (safra e entressafra)

